

Leeds derrota a Norwich y da un paso hacia la Premier League

Los expertos en bienes raíces creen que Leeds está ganando popularidad entre los jóvenes profesionales que son excluidos de Londres. Sin embargo, la ciudad carece de un equipo de la Premier League, algo que podría cambiar pronto.

Si el sobresaliente Crysencio Summerville, Archie Gray y otros jugadores de Leeds juegan igual de bien en la final de los playoffs de la Championship en Wembley el domingo siguiente, la ciudad tendrá su equipo en la Premier League.

Leeds domina a Norwich en el partido de ida de los playoffs

Después de ver a Norwich noquearse y no solo perder el partido, sino ser completamente superados, tanto Southampton como West Brom, que se enfrentan en la segunda semifinal del viernes por la noche, no desearán enfrentarse al rápido y preciso equipo de Daniel Farke en una final con al menos £135 millones en juego para el equipo que ascienda a la Premier League.

El día comenzó mal para Leeds cuando su defensa central de 21 años, Charlie Cresswell, sufrió un choque contra un coche de la policía afuera del Elland Road mientras el equipo de Farke se presentaba en el estadio a las 10 am.

El coche de la policía resultó dañado y un oficial de la fuerza policial de West Yorkshire necesitó atención médica, pero Cresswell se recuperó a tiempo para sentarse en el banco.

Una maniobra más hábil desde un tiro de esquina le devolvió la sonrisa a Cresswell cuando él y sus compañeros de banca saltaron para abrazar a Ilija Gruev después de que el centrocampista tomara el tiro libre de manera experta y el balón evadiera al arquero Angus Gunn.

Solo habían pasado siete minutos cuando Joe Rodon fue derribado por Marcelino Núñez y Leeds recibió un tiro libre desde la derecha y casi 30 yardas afuera.

Casi todo el mundo en el estadio, incluido Gunn, esperaba que Gruev enviara un centro al área, pero en su lugar notó que el arquero de Norwich se había movido al poste lejano y usó su pie izquierdo para enviar el balón curvándose bajo justo dentro del poste cercano.

Joël Piroe anota el segundo gol de Leeds. [bet60bet60](#)

El equipo de Farke terminó 17 puntos por encima del equipo de David Wagner en la Championship y, como para enfatizar ese punto, Norwich solo tuvo el 20% de posesión en ocasiones. Rápidamente concedieron un segundo gol cuando Wilfried Gnonto entregó un centro espectacular que dejó a Gunn fuera de su área, permitiendo que Joël Piroe llegara al lugar correcto en el momento correcto para anotar el segundo gol de Leeds.

Esto inspiró un intercambio acalorado de palabras entre los centrales de Norwich, Shane Duffy y Ben Gibson, antes de motivar la primera verdadera ofensiva de Norwich. Esa ofensiva terminó con Illan Meslier haciendo una gran atajada para negar a Josh Sargent después de que el delantero engañara a Ethan Ampadu y se quedara solo frente al arquero de local.

En general, Leeds fue tan dominante que la cautela y la precaución del partido de ida sin goles en Carrow Road parecía un recuerdo distante.

Suscríbete a Fútbol Diario

Inscríbete para recibir las noticias y análisis del mundo del fútbol en tu correo electrónico

Aviso de privacidad: Las newsletters pueden contener información sobre caridades,

publicidad en línea y contenido financiado por terceros. Para obtener más información, consulta nuestra Política de privacidad. Utilizamos Google reCaptcha para proteger nuestro sitio web y la Política de privacidad y Términos de servicio de Google se aplican. después de la promoción de newsletter

Um Gerate de Notícias **betano iniciantes** Português do Brasil para Artigos de Viagem

A paixão compartilhada por viagens foi um dos principais assuntos de conversa durante a primeira data deles **betano iniciantes** 2004.

Mas além de "algumas cruzeiros", Janell e Stu Clarke, ambos da Austrália, haviam viajado muito pouco além de seu país natal cerca de uma década depois.

Após Janell obter **betano iniciantes** licença de motocicleta **betano iniciantes** 2009, após alguma persuasão gentil do longo tempo motociclista Stu, eles começaram a fazer viagens de motocicleta por toda a Austrália com seu cão Skyla e estavam ansiosos para ampliar seus horizontes.

"Eu tentara fazer mochileiro quando tinha 18 anos, mas eu era muito jovem", diz Stu, que anteriormente trabalhava como engenheiro na Marinha Real Australiana. "Era sempre algo que eu realmente queria fazer. Eu estava esperando até que meu compromisso com a marinha tivesse terminado."

Quando ele deixou a marinha **betano iniciantes** 2014, a dupla, que estava casada desde 2009, decidiu que, não apenas era hora de sair lá e ver o mundo, eles veriam tudo "de uma vez".

De acordo com Janell e Stu, um dos principais motivos pelos quais escolheram fazer uma viagem prolongada foi devido ao custo dos voos para e da Austrália.

"Nós achamos que assim que você sai da Austrália, é melhor estar fora o mais que você pode pagar", explica Stu. "Porque é tão caro de sair da Austrália."

Enquanto eles inicialmente pretendiam viajar por seis meses, isso foi estendido para 18 meses e depois para dois anos enquanto eles faziam planos.

Houve um pequeno problema. Nenhum deles podia suportar a ideia de deixar Skyla para trás por tanto tempo.

Quando a dupla pesquisou a possibilidade de levá-la consigo, eles perceberam que "não era tão impossível quanto outros nos fizeram acreditar" e começaram a se preparar para uma turnê mundial com seu cão de estimação ao lado.

"Tudo era **betano iniciantes** o torno de Skyla", explica Stu. "Nós tínhamos os permissos de importação concluídos para que ela entrasse **betano iniciantes** todos os países aos quais pretendíamos ir. Nós queríamos nos certificar de que ela estava completamente coberta."

Mas à medida que **betano iniciantes** jornada de motocicleta épica se aproximava, os Clarke ficaram devastados quando seu amado pet foi diagnosticado com câncer.

Embora isso tenha sido definitivamente um revés, Skyla recebeu quimioterapia e passou por um transplante de medula óssea e foi eventualmente considerada saudável o suficiente para viajar com eles.

"Embora as probabilidades estivessem contra ela, tínhamos todos os motivos para acreditar que ela poderia ter uma vida longa, feliz e saudável", diz Janell, engenheira civil.

Em fevereiro de 2014, eles voaram da Austrália para Dallas, Texas, onde começariam **betano iniciantes** viagem.

A dupla comprou duas motocicletas enquanto estava no Texas. Janell optou por uma BMW F650GS de 2006, enquanto Stu escolheu uma G650GS de 2012.

"As motos são caras na Austrália", explica Janell. "E então você tem o custo do envio. Então apenas faz sentido comprar as motos quando estamos iniciando nossa viagem."

Eles partiram **betano iniciantes** suas novas motos **betano iniciantes** março, 0 com Skyla viajando confortavelmente ao lado deles **betano iniciantes** um porta-cães de motocicleta que eles haviam projetado especialmente para atender às 0 suas necessidades.

"Ela era nossa principal preocupação", acrescenta Janell. "Nosso foco principal antes de partir era nos certificar de que ela 0 estaria confortável."

À medida que se dirigiam para o México, Janell e Stu tentaram deixar para trás o estresse da doença 0 de Skyla e se concentrar na jornada massiva à frente.

No entanto, um pouco de tempo depois que eles cruzaram a 0 fronteira para o México, eles souberam que o câncer de Skyla havia retornado, e pouco podia ser feito neste momento.

"Então, 0 nossa única opção era drogas de quimioterapia e passar o máximo de tempo possível com ela e dar-lhe a melhor 0 qualidade de vida que pudéssemos", explica Janell.

Eles continuaram através do México para a América Central, passando por Belize, Guatemala, El 0 Salvador, Honduras, Nicarágua e Costa Rica, onde cruzaram a fronteira para a América do Sul. Uma vez que chegaram à Panamá, 0 eles pegaram um ferry para a América do Sul para evitar ter que colocar Skyla **betano iniciantes** uma caixa para um 0 voo. À medida que entravam no continente, a condição de Skyla piorava, e a dupla se preparava para o inevitável.

"Estávamos 0 cercados por pessoas que faziam o seu melhor para nos ajudar e cuidar de Skyla", diz Janell. "Mas nós realmente 0 sentimos muito longe de casa emocionalmente nesse ponto. Foi um momento difícil."

Quando Skyla passou **betano iniciantes** 10 de setembro de 2014, 0 na Venezuela, a dupla ficou tão devastada que considerou desambalar e retornar à Austrália.

"Eu apenas queria voltar para casa", admite 0 Janell. "Era tudo sobre isso. Eu estava realmente, realmente **betano iniciantes** um lugar ruim."

Eles decidiram tirar algum tempo para si e 0 fizeram uma caminhada de montanha nos montes planos da Venezuela para "se afastar de tudo" e dar-se um tempo para 0 refletir.

"Tudo o que tínhamos que fazer era carregar nossas mochilas e caminhar e não pensar muito", acrescenta Janell. "Foi uma 0 maneira muito boa de chorar."

Uma vez que a caminhada terminou, eles levaram algumas semanas para processar as coisas, antes de 0 finalmente decidir continuar.

No entanto, **betano iniciantes** perspectiva havia mudado completamente naquela época, e Janell e Stu, que têm crônicas suas viagens 0 **betano iniciantes** seu site, The Pack Track, prometeram abordar o restante da viagem de uma maneira muito diferente.

"Depois que perdemos Skyla, 0 decidimos que iríamos desacelerar", diz Stu. "Nós nos concentraríamos **betano iniciantes** nossa relação - porque isso (o câncer de Skyla) tinha 0 sido muito duro para nossa relação - e nós não teríamos uma data final para a viagem."

Pouco antes de partir 0 do Venezuela, a dupla voltou a visitar o veterinário que havia tratado Skyla durante seus últimos dias e perguntou se 0 eles podiam se encontrar com Weeti, uma raça mista desabilitada e epilética, cujo sangue havia sido dado à **betano iniciantes** pet 0 durante uma transfusão.

"Quando dissemos, 'Olá' a ela, o veterinário disse, 'Você gostaria de adotá-la?' E nós dissemos, 'Sim'", diz Janell 0 sobre **betano iniciantes** decisão de assumir o cão, que havia sofrido ferimentos graves e passado por cirurgia como filhote depois de 0 ser atropelado por um caminhão.

Do Venezuela, eles continuaram pela América do Sul "todo o caminho até o fundo". Enquanto passavam 0 pela Colômbia **betano iniciantes** agosto de 2024, eles pegaram seu segundo cão de resgate, Shadow.

"Ela saiu na estrada à frente de 0 mim", diz Stu. "Eu me desviava, mas o carro atrás de mim foi direto sobre ela."

Quando ele voltou para verificar, 0 Stu percebeu que o cão ainda estava vivo e perguntou **betano iniciantes** volta para tentar descobrir se ela tinha um dono.

Aprendendo 0 que ela fazia parte de um grupo de sem-teto, Stu e Janell colocaram o cão ferido com Weeti **betano iniciantes** seu 0 porta-cães de motocicleta e seguiram **betano iniciantes** direção a Bogotá, onde levaram-na para ver um veterinário.

Embora eles tivessem planejado tentar re-lar 0 Shadow **betano iniciantes** Bogotá, a dupla foi informada de que isso era improvável devido à quantidade de sem-teto lá e ela 0 "não teria muita chance" se a deixassem para trás.

"Ela é tão pequena", diz Janell. "Então nós apenas estávamos tipo, 'Bem, 0 já estamos viajando com um cão. Adicionar um cãozinho minúsculo não seria tão ruim.'"

Quando chegaram à Equador alguns meses depois, 0 eles voltaram para os EUA, tratando-se a si mesmos a um cruzeiro de luxo para o Reino Unido a bordo 0 do Queen Mary 2 (QM2), o único navio do mundo que permite que os cães viajem com seus donos.

Informações do documento:

Autor: jandlglass.org

Assunto: betano iniciantes

Palavras-chave: **betano iniciantes - jandlglass.org**

Data de lançamento de: 2024-08-25